

31 JAN 2007

JORNAL DO BRASIL

## MEA CULPA

# Gabeira pede desculpas à capital

O deputado federal Fernando Gabeira (PV-RJ) pediu desculpas a todos os brasilienses pela declaração infeliz publicada pela mídia. Ontem, o parlamentar visitou o Centro Administrativo Provisório, em Taguatinga, onde afirmou que lutará para mudar a imagem que os brasileiros de outros Estados têm de Brasília.

Gabeira disse, em entrevista de oito horas a uma revista, que os cenários noturnos de Brasília só têm lobista, prostitutas e deputados. A frase, segundo ele, foi publicada fora do contexto e, por isso, gerou tanta confusão.

— Eu queria dizer que em Brasília só transito de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Infelizmente a frase foi usada fora do contexto — justificou Gabeira. — Errei e senti necessidade de pedir desculpas.

A partir de agora, o ex-gerrilheiro vai procurar conhecer um pouco mais sobre Brasília. Gabeira não sabia, por exemplo, que Brasília tem mais de 2 milhões de habitantes. O deputado se mostrou surpre-

**Gabeira disse que na noite de Brasília só há lobistas, prostitutas e deputados**

so ao tomar conhecimento que o Centro Administrativo Provisório fica próximo de três cidades que, juntas, abrigam mais de 1,5 milhão de pessoas.

Com um livro sobre Brasília em mãos, Gabeira disse que já havia encomendado outros no exterior. Segundo ele, seu trabalho se voltará também para o rompimento entre Brasília e Poder. A idéia será concretizada em uma campanha, onde Gabeira pretende apresentar palestras e falar sobre a vida em Brasília.

— Quero tirar essa imagem de que em Brasília só tem escândalos políticos. Afinal, pouco mais de 600 parlamentares não podem ditar o ritmo de uma cidade — afirmou Gabeira, que foi reeleito para mais um mandato.

O governador José Roberto Arruda brincou com o episódio. Disse que já tinha decidido a penitência que Gabeira teria de pagar aos brasilienses: se tornar embaixador de Brasília.

— Gabeira teve e tem grande influência na sociedade brasileira. Combateu a ditadura nos tempos mais duros e goza de grandeza ética e moral — disse Arruda. (E.M.)